

Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)

Novos elementos (II)

No tomo XLIV dos «Anais da Faculdade de Ciências do Porto» (1), demos notícia de 22 antas que estudámos no concelho do Crato em duas fatigantes campanhas de trabalhos de campo nos anos de 1960 e 1961.

No verão de 1962 prosseguimos a prospecção arqueológica do mesmo concelho em nova campanha e estudámos mais duas antas, que publicámos no fascículo 1 do vol. XIX dos *Trabalhos de Antropologia e Etnologia* (2).

Como resultado de novas explorações arqueológicas efectuadas no Carnaval de 1963, no concelho do Crato, Alto Alentejo, pudemos estudar duas novas antas: a da Folha das Taliscas, na Herdade da Crucieira e a da Folha do Russo, na Herdade do Matinho, ambas pertencentes à freguesia do Crato e Mártires.

Desta última tivemos conhecimento no verão de 1962 (3), mas só nesta altura pôde ser visitada.

Anta da herdade da Crucieira

Quem deixar a estrada Crato-Portalegre no lugar das Casas dos Cantoneiros e seguir para o sul, encontra a anta a uma distância de 300 m, na Folha das Taliscas.

O terreno ali é quase plano e tem muitas azinheiras. Está bastante destruída. Não tem *chapéu* ou *mesa*.

É uma anta de sete esteios, todos de granito de grão grosso. Com excepção do 5 e do 6 (4), todos estão mais ou menos incompletos.

(1) Agostinho Isidoro, *Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)* in «Anais da Faculdade de Ciências do Porto», tomo XLIV, Porto, págs. 206 a 228, com 29 figs.

(2) Agostinho Isidoro, *Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)* — *Novos elementos*, in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», vol. XIX, Fasc. 1, Porto, 1963, págs. 71 a 75, 4 figs.

(3) Idem, idem, *Novos elementos*, op. cit., págs. 71 a 75, 4 figs.

(4) Nesta anta como na que se segue, os esteios são indicados por algarismos iniciando a sua contagem pela esquerda da porta, no sentido do movimento dos ponteiros do relógio.

O estado de conservação e as medidas de cada um são como seguem:

Esteio 1 — incompleto; o que resta tem 1,30 m de altura, 1,47 m de largura (a meio) e 0,35 m de espessura (1);

Esteio 2 — representado apenas por um pequeno coto, cuja extremidade superior rasa o chão. Há uma porção de pedra apoiada nele e numa outra pedra bastante grande, que está caída na câmara e deve ser a porção que lhe falta;

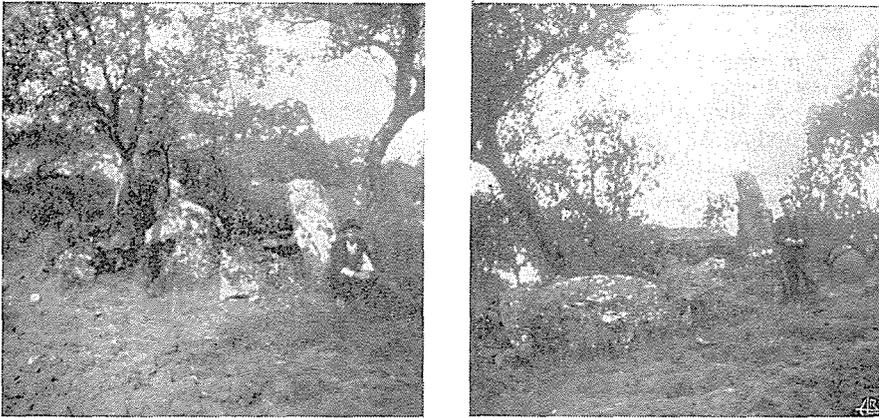


Fig. 1 — Anta da Herdade da Crucieira: à esquerda, vista do lado poente; à direita, do lado nordeste.

Esteio 3 — incompleto; a porção existente tem 1,20 m de altura, 0,90 m de largura (a meio) e 0,42 m de espessura. Junto e caído na câmara há uma porção, que deve ser a parte em falta;

Esteio 4 — incompleto; o que dele resta está rodeado externamente por um amontoado de pequenas pedras. Tem 1,30 m de altura, 1,33 m de largura (a meio) e 0,33 m de espessura;

Esteio 5 — íntegro; com 1,65 m de altura, 1,08 m de largura (a meio) e 0,34 m de espessura;

Esteio 6 — íntegro; com 2,25 m de altura e 1,05 m de largura (a meio) e 0,38 m de espessura.

(1) Neste esteio, como nos outros, a espessura foi tirada na parte média da extremidade superior.

Esteio 7 — incompleto; a porção restante tem 1,10 m de altura, 1,60 m de largura (a meio) e 0,35 m de espessura.

Na câmara da anta, está tombada uma grande pedra que se apoia na porção restante do esteio 7. Deve ser parte do *chapéu* ou *mesa* do dólmen. Tem 2,14 m de comprimento, 1,55 m de largura e 0,40 m de espessura. Dentro da câmara há ainda mais duas porções de pedras que estão caídas sobre aquela grande pedra, e devem ter pertencido aos esteios 2 e 3.

Os diâmetros da câmara, foram determinados a nível um pouco superior ao do rés-da-terra, por causa das pedras que estão caídas no chão da anta. O ântero-posterior, ou seja no sentido do eixo do corredor, tem 3,07 m e o transversal 2,75 m.

A anta possui corredor voltado ao nascente. Está atulhado de pequenas pedras transportadas dos terrenos em volta, que tapam completamente o lado norte. O lado sul é constituído apenas por uma pedra de 2,50 m de comprimento, e saliente do terreno uns 60 cm.

O corredor tem 3,20 m de comprimento. Nele cresce uma azinheira.

Externamente à anta, próximo do esteio 7, e do lado norte do corredor, há duas grandes pedras. A primeira, a mais pequena das duas, deve ser a porção que falta àquele esteio. A segunda, muito maior, tem 1,76 m de comprimento e 1,35 m de largura (a meio), tanto pode ser parte de um esteio, como até, e mais provavelmente, uma porção da *mesa* ou *chapéu*.

Verifica-se, portanto, que esta anta foi vandàlicamente destruída.

Anta da Herdade do Matinho

Este dólmen, fica a sul da estrada Crato-Portalegre, dela distante 500 a 700 m, na Folha do Russo da Herdade do Matinho, em terreno de elevação pouco acentuada, e com muitas azinheiras.

É uma pequena anta, de seis esteios, completos e todos de granito de grão grosso. Possui ainda o *chapéu* ou *mesa*, mas não tem o menor vestígio de corredor.

Em torno dela há muitas pedras, levadas para ali dos terrenos próximos, pelos trabalhadores aquando das lavouras.

Todos os esteios conservam a posição inicial, excepto o 1 e o 6, que estão inclinados para o interior da câmara, especialmente o primeiro.

Os esteios têm de altura (na face interna), largura (a meio) e espessura, respectivamente:

1 — 1,18 m, 0,84 m e 0,22 m; 2 — 1,24 m, 0,86 m e 0,19 m;
3 — 1,06 m, 0,98 m e 0,40 m; 4 — 1,00 m, 0,70 m e 0,36 m;
5 — 1,10 m, 0,70 m e 0,25 m; 6 — 1,20 m, 0,56 m e 0,30 m.

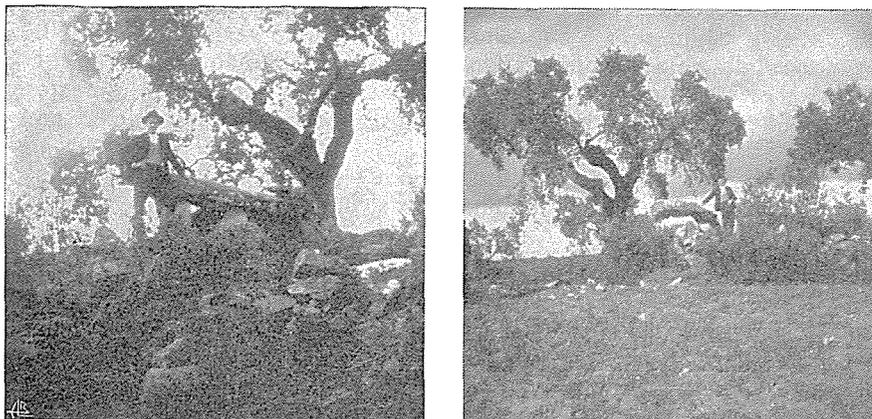


Fig. 2 — Anta da Herdade do Matinho: à esquerda, vista do lado sul;
à direita, do lado poente.

O *chapéu* ou *mesa*, sensivelmente de forma circular, tem 1,68 m de diâmetro e 0,40 m de espessura. Está bastante inclinada para o lado norte, com tendência a insinuar-se deste lado na câmara. Apoia-se nos três primeiros esteios da esquerda, e vai encostar-se pelo bordo à face interna dos outros esteios.

A câmara tem 1,65 m de diâmetro ântero-posterior e 1,86 m de diâmetro transverso.

A boca desta pequena anta está virada ao nascente, e tem 1,00 m de altura. A largura da boca a meio da sua altura é de 0,65 m.

AGOSTINHO ISIDORO

Assistente Ext. da Fac. de Ciências e Naturalista do Museu
do Inst. de Antropologia «Dr. Mendes Corrêa»